

Trem de passageiros entre Santos e a Capital volta a ser cogitado



No Parque Valongo, há possibilidade de se desenvolver uma estação ferroviária no antigo armazém 1, de acordo com o prefeito santista

Trem de passageiros volta a ser cogitado

Governador citou antiga ideia de viagens entre São Paulo e Santos

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

O desejo expresso do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) da construção de uma linha ferroviária ligando São Paulo a Santos soou como uma buzina anunciando o início de uma viagem. No entanto, o projeto do chamado Trem Intercidades (TIC) do Eixo Sul, embora tenha entusiastas na região — especialmente após o leilão do trecho entre São Paulo e Campinas, no último dia 29 —, ainda tem um longo percurso.

“Emblemático, inovador. É o primeiro com três serviços, a Linha 7, o trem intermetropolitano, e o trem expresso, que vai sair de Campinas, com uma parada em Jundiaí e até São Paulo. Isso vai descomprimir as nossas rodovias, e nos dá oportunidade de sonhar. Por que não fazer São Paulo a Santos? Vamos pensar em outras ligações”, disse o governador, na ocasião.

Com 101 quilômetros de extensão e inauguração prevista para 2031, a obra dá um gás à ideia da instituição de outras rotas, como Sorocaba, São José dos Campos e Baixada Santista.



Em 2019, houve dois testes para uma linha turística, não concretizada

Entretanto, de acordo com nota enviada pela Secretaria Estadual de Parcerias e Investimentos, “o Trem Intercidades Eixo Sul ainda aguarda qualificação no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI-SP). Somente com a qualificação e contratação dos estudos de viabilidade será possível detalhar o projeto”.

DETALHES

Em entrevista recente ao jornal Folha de S. Paulo, o secretário de Parcerias e Investimentos, Rafael Benini, confirmou o desejo de

Tarcísio de Freitas em dar atenção à linha entre a Capital e a Baixada Santista.

Algumas ideias partiriam do governador, como a passagem pela Serra do Mar próximo a Mongaguá, de inclinação que seria mais adequada, e a utilização da antiga estrada de ferro Santos-Cajati. A Tribuna pediu uma entrevista com o secretário, mas ouviu que não haveria possibilidade durante a semana.

ENTUSIASTA

O prefeito santista, Rogério Santos (Republica-

nos), é um entusiasta da ideia da retomada da ligação ferroviária de passageiros entre Santos e a Capital, algo que foi muito comum durante décadas no século 20.

“Temos esse alinhamento com o Governo do Estado, já conversei com o governador Tarcísio. No Parque Valongo, existe a possibilidade de desenvolver uma estação ferroviária, justamente no antigo armazém 1, o que propicia um desvio da linha ferroviária hoje usada exclusivamente para transporte portuário de mercadorias”, afirma.

Segundo ele, essa linha pode ser dividida com passageiros e transporte metropolitano, mas também com motivação turística. “Tenho certeza de que oferecer meios de transporte diversos para a Cidade é algo importante, para o morador, mas também para alavancar o turismo.”

SONHO ANTIGO

A retomada de um trajeto de passageiros entre a Capital e o Planalto não é algo recente. Em junho de 2019, houve dois testes visando a uma linha turística. Em um deles, o trem saiu da Estação da Luz, no Centro de São Paulo, e desceu a Serra em direção ao Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais.

No outro, a composição partiu do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo, e desembarcou no Saboó, em Santos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4